

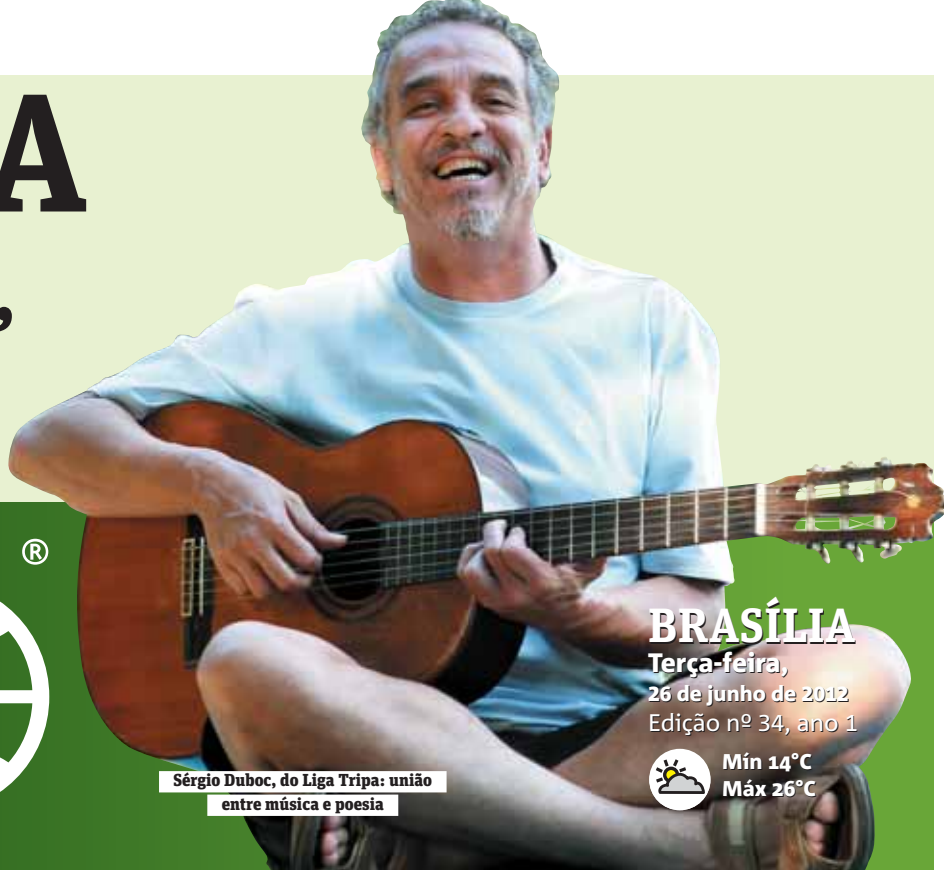
**JUSTIÇA ELEITORAL
CONFIRMA FRANCO
E CRISE NO PARAGUAI
CONTINUA** {pág 08}



NA RUA

2ª BIENAL DE POESIA 'DO B' COMEÇA HOJE

{pág 11}



Sérgio Duboc, do Liga Tripa: união
entre música e poesia

BRASÍLIA
Terça-feira,
26 de junho de 2012
Edição nº 34, ano 1



Mín 14°C
Máx 26°C

metro®

Lewandowski atrasa mensalão

► Ministro encarregado de revisar o relatório de Joaquim Barbosa sobre o escândalo alega ter prazo até o fim do mês para entregar avaliação ► Decisão significa que a data prevista para o início do julgamento no STF, 1º de agosto, não deve ser cumprida {pág 02}

Casas de lixo



► Residência em Santa Maria abrigava toneladas de lixo: risco de doenças e de incêndio em várias casas do DF {pág 06}

Caso Cachoeira



Demóstenes agora passa a depender do plenário

► Por unanimidade, Conselho de Ética do Senado aprova relatório que pede a cassação do mandato do senador goiano {pág 03}

‘Epidemia’ de fugas assola o Distrito Federal

Mais recente incidente foi na 14ª DP, no Gama {pág 07}

TCDF vê desvio de R\$ 1,7 milhão

Servidor da Saúde sumiu com implantes dentários {pág 06}

O Brasiliense em decadência

Ao time de Luiz Estevão só restou a Terceirona {pág 14}

1
foco

Redução de pena

Os presos que cumprem pena em regime fechado ou semiaberto podem reduzir parte da punição com a leitura de livros. Uma portaria do Depen (Departamento Penitenciário Nacional) foi assinada para estimular a prática. A leitura de um livro pode gerar até quatro dias a menos na cadeia. O prazo para concluir a leitura varia entre 21 e 30 dias. As obras serão disponibilizadas nas bibliotecas dos presídios ou em oficinas literárias. Ao concluir a leitura, o detento precisará fazer uma resenha do livro, que será analisada por uma comissão. A descoberta de fraude ou plágio gerará, automaticamente, a perda do direito ao benefício.

● METRO BRASÍLIA

Cotações

Dólar

+ 0,09%
(R\$ 2,06)

Euro

+ 0,23%
(R\$ 2,58)

Bovespa

- 2,94%
(53.811 pts)

Selic

(8,5%)

Salário
mínimo
(R\$ 622)

Cronograma será comprometido

- ▶ Ministro Ricardo Lewandowski ainda não entregou a revisão do processo
- ▶ Julgamento, previsto para 1º de agosto, deve atrasar uma semana

Marcado para começar em 1º de agosto, o julgamento do processo do mensalão deve ser adiado por, pelo menos, uma semana. Mesmo advertido por escrito pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, Carlos Ayres Britto, o ministro Ricardo Lewandowski avisou ontem que estava impossibilitado de entregar a revisão do relatório do ministro Joaquim Barbosa. "Confesso que fiquei surpreso. Não sou de retardar processo", escreveu a Ayres Britto, que mandou ofício na semana passada alertando sobre os prazos.

A mudança de cronograma será justificada pelas regras do regimento, que prevê publicação do processo no Diário Oficial de Justiça. Em seguida é aberto um prazo de 24 horas para que o Procurador-Geral da República, Roberto Gurgel, e os 38 réus sejam comunicados.

O julgamento só poderá ocorrer 48 horas depois. Como o STF entra em recesso na próxima sexta-feira, todos os prazos processuais fi-

cam suspensos até o retorno dos trabalhos, justamente em 1º de agosto.

Lewandowski recebeu o relatório em 19 de dezembro do ano passado e chegou a renunciar ao cargo no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para se dedicar a revisão, mas já é o ministro que mais tempo manteve um processo sob revisão na história do STF.

O ministro revisor espera entregar o processo até sexta-feira. O julgamento do mensalão é considerado o maior já analisado pelo STF. A ação penal tem mais de 50 mil páginas e os réus são acusados de cometer sete crimes.

A Corte espera concluir a votação ainda em agosto para permitir que a votação ocorra até o fim daquele mês, antes da aposentadoria do ministro Cezar Peluso, prevista para o dia 3 de setembro.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

▶ Ayres Britto (esq.) alertou Lewandowski sobre o atraso

189

é o número de dias que o ministro Ricardo Lewandowski já demorou para revisar o processo do mensalão. É o maior prazo entre todas as ações penais analisadas pelo STF.

50

mil é o número de páginas da ação penal que transformou 38 acusados em réus por envolvimento no esquema de pagamento em troca de votos ao governo no Congresso.

Breves

Ex-delegado do Dops depõe

COMISSÃO. O ex-delegado do Departamento de Ordem Política e Social (Dops) Cláudio Guerra foi ouvido ontem na Comissão da Verdade. Ele revelou no livro "Memórias de um guerra suja" detalhes de torturas cometidas durante a ditadura militar. A Comissão espera usar os dados na investigação dos crimes. ● METRO BRASÍLIA

Governo abre 40 mil vagas

TURISMO. O Ministério do Turismo vai abrir 40 mil vagas em cursos de qualificação para cargos como agentes de viagem, camareiras e recepcionistas visando a Copa do mundo de 2014. As inscrições serão abertas na sexta-feira. ● METRO BRASÍLIA

PT derruba recurso

RECIFE. O diretório nacional do PT derrubou o recurso do prefeito de Recife, João da Costa, para concorrer à reeleição nas eleições de outubro. O pré-candidato petista será o senador Humberto Costa. ● METRO BRASÍLIA

Bastidor e poder

LEONARDO ATTUCH

GUERRA DO PARAGUAI 2.0



De todos os países da América do Sul, nenhum tem tantos interesses econômicos no Paraguai quanto o Brasil. Basta citar a usina de Itaipu, que gera a maior parte da energia brasileira a partir de águas que estão do outro lado da fronteira, e a produção de soja, que é feita por "brasiguaios" e escoada pelo porto de Paranaguá.

Portanto, o Brasil, gigante regional, poderia

decidir por si só que rumo tomar na crise paraguaia. E se essa decisão levasse em conta apenas o bolso, tudo indica que o novo presidente, Federico Franco, custaria menos ao Brasil que Fernando Lugo. Nas primeiras declarações, Franco prometeu pagar dívidas de Itaipu e proteger as terras dos brasiguaios, ameaçadas por movimentos camponeses.

Ocorre que, na diplomacia, os princípios são mais importantes do que os interesses econômicos imediatos. E a presidente Dilma Rousseff passou muito bem pelo seu primeiro grande teste internacional, ao não ceder a um governo ilegítimo. O primeiro acerto foi compartilhar a decisão sobre a crise com os países do Mercosul e da Unasul, valorizando o processo de integração regional – o que reforça a liderança brasileira. O segundo foi deixar claro que valores democráticos são inegociáveis.

No Paraguai, o que ocorreu nas últimas horas só pode ser definido por uma palavra: golpe. Ainda que sem tanques nas ruas, foi um golpe parlamentar. Um golpe branco, e que já vinha sendo previsto pelas elites locais e pelas autoridades americanas desde 2009, segundo documentos vazados pelo Wikileaks. Um processo de impeachment sem direito de defesa fere princípios constitucionais de qualquer país – inclusive do próprio Paraguai.

Há quem argumente que o Brasil estaria sendo mais realista que o rei, porque, afinal, no próprio Paraguai, não há grandes manifestações nas ruas. E que Brasil, Argentina e Uruguai estariam se unindo numa nova Guerra do Paraguai. Mas, para um continente que ainda luta para curar as feridas de ditaduras tão recentes, este é um bom combate. E não cabe admitir qualquer precedente.

Leonardo Attuch escreve neste espaço às terças-feiras. E-mail: leitor.bsb@metrojornal.com.br

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

EXPEDIENTE

Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini. Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini. Diretora Financeira: Sara Velloso. Diretor de Operações: Luís Henrique Correa. Editor Chefe: Luiz Rivoiro. Editor de Arte: Vitor Iwasso. Coordenador de Redação: Irineu Masiero. Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. Editor Executivo: Lourenço Flores (MTB: 8075). Editor de Arte: Tiago Galvão. Gerente Executivo: Vandler Paiva. Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publitempo S/A. Endereço: SBS Quadra 02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

BDO

A tiragem e distribuição desta edição de 40.000 exemplares são auditadas pela BDO.

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

Conselho recomenda cassação de Demóstenes

► Relatório de Humberto Costa (PT-PE), muito duro com o político goiano, foi aprovado por unanimidade no Conselho de Ética do Senado ► Advogado de defesa sustenta que seu cliente quer ser avaliado pelo conjunto dos senadores

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA



► Humberto Costa: mentira justifica a cassação

“O Senado não é um sarau de compadres. Demóstenes sabia dos afazeres ocultos de Cachoeira.”

HUMBERTO COSTA, RELATOR DO PROCESSO DISCIPLINAR

O senador Demóstenes Torres (sem partido-GO) sofreu ontem a primeira grande derrota depois de ser acusado de usar o mandato para beneficiar o esquema de jogos ilegais comandado pelo bicheiro Carlinhos Cachoeira. Por unanimidade, o Conselho de Ética do Senado aprovou o relatório do senador Humberto Costa (PT-PE), que pediu a cassação do mandato por quebra de decoro parlamentar.

Em 79 páginas, o relator argumentou que Demóstenes mentiu sobre a relação de amizade com o contraventor e sobre os negócios ilícitos das máquinas caça-níqueis. “Cachoeira, com o devido respeito, era o verdadeiro anjo da guarda do senador da República”, afirmou o relator.

Em 79 páginas, o relator argumentou que Demóstenes mentiu sobre a relação de amizade com o contraventor e sobre os negócios ilícitos das máquinas caça-níqueis. “Cachoeira, com o devido respeito, era o verdadeiro anjo da guarda do senador da República.”

O senador goiano foi apontado como um “despachante de luxo”, que usava a influência do mandato para defender interesses do grupo criminoso em diversos órgãos, como Anvisa, Ministério da Educação e Receita Federal. “É de se concluir que a vida política do senador Demóstenes, desde 1999, gravita em torno dos interesses de Carlinhos Cachoeira no ramo de jogos de

41

é o número de votos necessários em plenário para cassar o mandato ou absolver o senador Demóstenes Torres. Os 81 senadores têm direito de votar na sessão, que é secreta.

azar”, destacou. O relator citou também o uso de um telefone Nextel, presente oferecido pelo contraventor. “Seja R\$ 1 ou R\$ 50, há falta de decoro quando um terceiro assume qualquer conta pessoal”, enfatizou Costa.

A defesa reafirmou que o julgamento do Senado é político, que o vazamento criou um pré-julgamento ‘criminoso, covarde e direcionado’, com a finalidade de ‘massacrar’ a vida do senador, mas que as escutas telefônicas foram obtidas irregularmente pelo Ministério Público e serão invalidadas pelo STF.

“Demóstenes não mentiu, não omitiu. Falou o que conhecia à época”, declarou o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, que pediu que o julgamento em plenário seja feito com independência. “Não pedimos arquivamento. O senador tem um mantra: quer ser julgado pelos seus pares.”

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA



► Kakay: julgamento político e com provas ilegais

“Houve burla à Constituição. É correto um senador da República ser cassado com base em provas ilegais?”

ANTÔNIO CARLOS DE ALMEIDA CASTRO, O KAKAY, ADVOGADO DE DEFESA

Plenário pode votar em duas semanas

Depois da aprovação do relatório pedindo a cassação do senador Demóstenes Torres, o caso seguirá agora para análise da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado. O colegiado, que se reúne duas vezes por semana, vai analisar, em cinco sessões, se o processo atendeu aos princípios jurídicos, legais e constitucionais.

A ação precisa ser vota-

da na CCJ. Somente depois de aprovado, o processo segue para análise do plenário. A expectativa é de que, se não houver recursos que atrasem o cronograma, a sessão ocorra antes de 17 de julho, quando está marcado o começo do recesso parlamentar.

A votação é secreta e feita em cédulas de papel, que serão depositadas em duas urnas em frente à tri-

buna do Senado.

Um grupo de parlamentares se mobiliza para evitar que Demóstenes seja protegido pelo sigilo e estuda, inclusive, divulgar o voto durante a sessão, como forma de pressão aos colegas.

Havia disposição para votar a emenda constitucional que põe fim ao sigilo em casos de cassação de mandatos, mas a entrada

em vigor ficou para o segundo semestre. É necessário o apoio de 41 dos 81 senadores para aprovar a cassação ou absolver o senador.

Cassado, Demóstenes perderia os direitos políticos por oito anos após o fim do atual mandato (que termina em 2019) e não poderia concorrer a cargos públicos pelo menos até 2027. ● METRO BRASÍLIA

Direito ao silêncio ameaça a CPI

A CPI do Cachoeira marcou para hoje três depoimentos para tentar esclarecer a venda de um imóvel pelo governador de Goiás, Marconi Perillo.

Lúcio Fiuza, ex-assessor do governador, que teria testemunhado o negócio, e Écio Antônio Ribeiro, sócio da empresa Mestra, que teria adquirido a casa, conse-

guiram habeas corpus no Supremo Tribunal Federal para se manter em silêncio e evitar a autoincriminação. O arquiteto Alexandre Milhomen, responsável pela reforma da casa, também é aguardado.

Sem ouvir testemunhas, a CPI ameaça mais uma vez ficar parada nas investigações. ● METRO BRASÍLIA

Política

CLÁUDIO HUMBERTO
 WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

 COM ANA PAULA LEITÃO
 E TERESA BARROS


HUMILHAÇÃO



► Fernando Lugo

Dilma impôs grande humilhação ao ministro Antonio Patriota (Relações Exteriores) ao convocar o antecessor e atual ministro da Defesa, Celso Amorim, para discutir a destituição do presidente paraguaio, Fernando Lugo (foto). Amigos esperaram que, tomado em brios, Patriota se demitisse. Em vão.

**LULA FAZ O PT IGNORAR
 ALIANÇA COM PTB EM TERESINA**

Seguindo a mesma estratégia de outras capitais, o ex-presidente Lula decidiu que o PT vai mandar às favas o prefeito de Teresina, Elmano Férrer (PTB), e lançar o senador petista Wellington Dias à prefeitura da capital do Piauí. Seu vice será o deputado estadual Cícero Magalhães, também do PT. O senador, cuja suplente é a petista Regina Sousa, deverá ser oficializado em nova convenção do PT na quinta-feira.

BATEU, LEVOU

A decisão de Lula pode ser retaliação ao apoio do PTB, no Recife, ao candidato do governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB).

CRAVO E FERRADURA

Além do Recife, o PT rompeu com o aliado PSB também na campanha para a prefeitura de Fortaleza.

NAUFRÁGIO

A fragata Dodsworth, velha e sem manutenção, será de novo passada nos cobres pela Marinha do Brasil. O primeiro comprador já desistiu.

PERGUNTA NO BOTEQUIM

Maluf, que prometeu uma garrafa de Romanée Conti para Lula, entregaria a chave de sua adega para o novo “cumpanheiro”?

**ARAPONGAS DA ABIN AGORA
 ‘INVESTIGAM’ NO GOOGLE**

É grande a insatisfação (e o desperdício) na Agência Brasileira de Inteligência (Abin), com agentes ociosos e insatisfeitos com o salário, ainda que 90% do orçamento de R\$ 350 milhões se destinem a pagar pessoal, com média salarial de R\$ 12 mil. O resto vai para a “investigação”, limitada à pesquisa no buscador de internet Google – a Abin evita a escuta telefônica. Mas gastar no cartão secreto, pode.

MISSÃO IMPOSSÍVEL

O PSDB tenta fazer José Maranhão (PMDB) desistir da prefeitura de João Pessoa (PB) em favor de Cícero Lucena, o candidato tucano.

LÁ, COMO CÁ

Coincidência curiosa: chama-se Fernando o presidente que foi destituído no Paraguai, e o sobrenome do vice que assumiu é Franco.

GONGADA

Declarada inidônea pela CGU, a Delta finalmente perdeu licitação do DNIT-PE, bem diferente do que ocorreu no Ceará semana passada.

REFORÇO NA CPI

Relator da CPI do Cachoeira, Odair Cunha (PT-MG) pedirá reforço de especialistas ao ministro José Eduardo Cardozo (Justiça) para analisar dados das quebras de sigilo. Hoje, 15 assessores fazem o serviço.

‘GOLPE’ É LOROTA

No “golpe” paraguaio, não há generais nem tanques nas ruas, não há prisões nem cassações, a liberdade de imprensa está preservada, e até o presidente deposto não foi em cana, nem mesmo para o exílio.

LUGO É ANTIBRASIL

Dilma deveria lembrar que Fernando Lugo chegou ao poder atacando o Brasil, acusando-nos até de “roubar” as riquezas do seu país. Esse discurso populista e leviano incitou a hostilidade aos brasileiros.

SIMPATIA SUECA

O rei e a rainha da Suécia estiveram em Itirapina (SP), no final de semana, para a homenagem a Fernando Arruda Botelho, falecido há dois meses em acidente de aviação. Ao contrário de muitos brasileiros, a simpática rainha Silvia cantou inteirinho o nosso hino nacional.

FALTA RATIFICAR

O deputado Dr. Rosinha (PT-PR) reconheceu no Twitter a informação da coluna de que o protocolo Ushuaia 2 não foi ratificado pelo Congresso paraguaio, não podendo proteger contra golpes de estado. E justificou: “O Congresso o rejeitou porque preparava o seu.” Ah, bom.

CAMINHO DAS PEDRAS

O Espaço Cultural STJ promove nesta terça, às 18h30, o lançamento do livro “Recursos para os Tribunais Superiores”, de Osmar Mendes Paixão Côrtes. O autor é um craque: bacharel e mestre em Direito pela UnB e doutor em Direito das Relações Sociais pela PUC-SP.

BOBEOU, DANÇOU

Em almoço, sábado, o ex-ministro Nelson Jobim disse que o paraguaio Fernando Lugo deveria ter chamado Antonio Carlos de Almeida Castro para defendê-lo. Não perderia o poder vapt-vupt, em apenas 36 horas.

PENSANDO BEM...

... golpe curioso esse, no Paraguai: só incomoda quem não está lá.

“Saio ferido,
mas não derrubado.”

NETINHO (PCDOB) E SEU ENTUSIASMO POR APOIAR
 FERNANDO HADDAD (PT) PARA PREFEITO


PODER SEM PUDOR
 Um juiz faltoso


Coronel Joça Maranhão era o chefe político de Aliança (PE) e queria remover um juiz da cidade. Procurou o governador, general Cordeiro de Farias, e expôs o seu pedido sem rodeios, ofendendo o coitado do juiz:

- Ele tem todas as faltas: bebe muito, é mulhengo, corrupto, venal, desleixado e preguiçoso. - Tem todas essas faltas, coronel? - insistiu Farias, impressionado. - Tem tudo o que é falta, general. De falta mesmo só não tem falta de ar.

TODO ANIMAL MERECE UMA SEGUNDA CHANCE

MISSÃO PET COM ALEXANDRE ROSSI

O especialista em comportamento animal mais famoso do Brasil ensina famílias a se entenderem com seus bichinhos de estimação. Não perca.

Estreia hoje, 26 de junho.

22h30



natgeo.com.br

 NATIONAL
GEOGRAPHIC
CHANNEL

Servidor desviou implantes dentários

Uma auditoria realizada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) descobriu o desvio de 2.376 implantes dentários que seriam destinados à população do DF. O material, cujo valor alcança pelo menos R\$ 1.764.763,28, não foi entregue a pacientes do Hospital Regional de Taguatinga e do Hospital de Base.

O caso aconteceu entre 2003 e 2005. Os auditores do TCDF descobriram que, dos 1.764 implantes enviados para a farmácia do HRT, somente 277 foram efetivamente recebidos pelo hospital. Também desapareceram 889 implantes enviados pela Secretaria de Saúde para o Hospital de Base.

Durante a investigação, foram encontrados fortes indícios da participação do então gerente de Odontologia da Secretaria de Saúde no processo de aquisição e desvio do material.

Os relatórios da auditoria e os documentos das

comissões que apuraram o caso mostram que ele foi o destinatário final dos implantes dentários, recebendo-os pessoalmente. O servidor, entretanto, não conseguiu comprovar qual destino deu aos implantes.

O TCDF decidiu julgar irregulares as contas do servidor e autorizar a sua notificação para que devolvesse o valor do prejuízo aos cofres públicos.

Caso o responsável não atenda à determinação expedida pelo tribunal, já está autorizado pelo tribunal o desconto parcelado nos vencimentos.

A falta de controle de estoque e a ausência de registro da destinação dos materiais também estavam entre as irregularidades apontadas no relatório produzido pelo corpo técnico do tribunal.

A farmácia do HRT, por exemplo, não possuía as fichas que comprovariam a entrada efetiva do material no estoque. **METRO BRASÍLIA**



► Operação em Santa Maria mobilizou trator, caminhões e três dezenas de servidores do GDF

Reféns do lixo dos vizinhos

► Entulho acumulado em áreas urbanas é fonte de riscos à saúde e de incêndios ► GDF retirou ontem 10 toneladas de quintal em Santa Maria

A montanha de lixo acumulada no quintal e dentro de uma casa por uma idosa na QR 216 de Santa Maria foi um pesadelo para a vizinhança durante 10 anos. Ratos, baratas, aranhas e mosquitos se refestelavam na sujeira, que ontem foi - em parte - retirada pelo GDF após um processo que começou em 2009 e incluiu autuações e multas que somam mais de R\$ 1 mil.

A população comemorou quando os caminhões do governo carregaram as 10 toneladas de móveis e eletrodomésticos velhos, tijolos, azulejos, embalagens vazias, roupas, plástico e toda sorte de lixo da frente da casa da idosa, que não quis dar entrevista. Tudo foi levado para o lixão da Estrutural. Os vizinhos temem, porém, que a moradora volte a acumular o entulho, já que ela não permitiu que as equipes da Agefis e da Defesa Civil tirassem o material que está dentro da casa.

“É muito mais lixo do que tinha aqui fora. Acho até que as pragas agora vão diminuir, mas não vão acabar. É muito revoltante pagar o IPTU e todos os outros impostos e ver um governo impotente diante desse absurdo”, disse a corretora de imóveis Ana Cláudia Dimitri, 45, que mora a duas casas do local.

“São áreas particulares, precisamos trabalhar dentro da legalidade. Se o dono não quer, fica muito difícil tirar.”

ALEXANDRE BITTENCOURT, GERENTE DE OPERAÇÕES DA AGEFIS

Focos de perigo

A operação mobilizou ainda o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar e órgãos de assistência social. Ao todo, 30 servidores estavam presentes e o trabalho só foi possível porque a idosa concordou em se livrar de parte do lixo. “Como o entulho está em uma área particular, não podemos entrar sem autori-

zação. Enfrentamos esse problema em todo o Distrito Federal e é algo temerário, porque o lixo pode se incendiar e abrigar vetores de doenças, como dengue e leptospirose”, afirma o gerente de operações da Agefis, Alexandre Bittencourt.

Apesar das dificuldades, a agência realiza operações semanais de retirada de en-

tulho de áreas particulares. Nos casos mais graves, o governo entra na Justiça para pedir autorização para entrar na casa das pessoas.

Como os processos são demorados, é comum que os vizinhos convivam com o problema por anos a fio. É o caso dos moradores do Bloco G da 707 Sul, às margens da W3 Sul. “Lá tem uma casa totalmente tomada pelo entulho e o morador simplesmente proíbe nossa entrada”, afirma Bittencourt.

Ajuda psicológica

As ações do governo poderiam ser mais efetivas se incluíssem o acompanhamento psicológico segundo Denise Pará Diniz, coordenadora do Setor de Gerenciamento de Estresse e Qualidade de Vida da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). “Quem desenvolve o costume de guardar tudo costuma sofrer muito por insegurança e isso pode ser trabalhado”, afirma.

“Em casos extremos, como o dessa senhora, a ajuda de um profissional de saúde mental pode ser determinante. Porque ela não vê o lixo ali, ela vê a representação do trabalho dela, de tudo o que construiu.”

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

Bebê morre de coqueluche

VALTER CAMPANATO / EBC



A Secretaria de Saúde investiga a suspeita de que um bebê de 7 meses morreu com coqueluche na segunda-feira. De acordo com o secretário adjunto da pasta, Elias Miziara, exames clínicos devem apontar se a criança, que não era vacinada, realmente contraiu a doença.

O garoto foi atendido e liberado no dia 2 no Hospital Regional de Brazlândia e no dia 5 no Hospital Materno Infantil de Brasília, na Asa Sul, com quadro semelhante à gripe. Por apresentar piora, com tosse seca e lábios roxos, ele foi internado

dia 18 em Brazlândia e transferido dois dias depois para a Asa Sul.

Segundo Miziara, os médicos chegaram a tratá-lo contra pneumonia e H1N1, mas não houve resposta. A suspeita de coqueluche veio no dia 20, quando os médicos descobriram que ele não era vacinado. “O problema não foi a assistência aqui. É uma criança fragilizada em sua própria natureza. Coqueluche, quando dá em bebês, costuma ser letal.”

A família do menino não imunizou-o porque houve problemas na distribuição da vacina em Goiás. **METRO**

INSALUBRIDADE

Briga com ratos pela comida

Vizinha de porta da idosa que coleciona lixo em Santa Maria há quase 10 anos, a dona de casa Cláudia Pereira dos Santos, 32, é obrigada a conviver com as mazelas trazidas pela sujeira. Diariamente, precisa afugentar ratos e baratas enquanto prepara a comida para os oito filhos.

“A mais nova, de três meses, está internada na UTI com uma bactéria no pulmão. Claro que esses bichos imundos têm culpa”, ataca.

A cozinha de Cláudia divide parede com a casa vizinha e os ratos aproveitaram uma rachadura no forro para buscar comida. Se as panelas ficam sem supervisão por alguns segundos, os animais chegam a entrar nos recipientes e brigar pelos

grãos. “Eu já lixuei para quem você imaginar para reclamar, mas são anos. Epero que ela desista.”

METRO BRASÍLIA



DF enfrenta rotina de fugas de criminosos

► Em menos de um mês, três detentos escaparam da Papuda, um de uma delegacia e outro da superintendência da PF ► Cinco adolescentes fugiram do antigo Cajé ► No período, apenas dois foragidos foram recapturados

Um foragido da Justiça não se intimidou com a presença dos policiais e fugiu de dentro de uma delegacia no Gama, a 14ª DP, na tarde do último domingo, logo após prestar depoimento por ter ameaçado a mulher. Ele estava sendo levado para a cela e ainda foi perseguido por três quadras, sem sucesso.

Foi mais um de uma série de casos em que as grades não assustaram os criminosos brasileiros no último mês. No último dia 11, três detentos escaparam do Complexo Penitenciário da Papuda durante a madrugada após serrarem as grades da cela com uma ferramenta rudimentar, feita com lâminas de barbear. Eduardo Pereira, 20, e Cláudio Lima,

“A Papuda fica em um local úmido e a ferrugem deteriora as grades. Mesmo o atrito de um fio dental pelo tempo suficiente pode quebrá-las.”

ERITO CUNHA, DELEGADO

36, foram recapturados, mas Júlio César Abel Trovão, 26, continua foragido.

O delegado responsável pela área da Papuda, Erito Cunha, afirma que a falta de estrutura do presídio pode ter contribuído para as fugas. “Eles [os detentos] passam as 24 horas do dia pensando em como escapar. Ficam testando os pontos fra-

cos. E algumas grades já estão precisando de troca.”

Outro foragido audacioso é José Martins da Silva, que se desvencilhou das algemas para fugir de dentro da Superintendência da Polícia Federal no último dia 10, após ser preso no Aeroporto de Brasília portando 5 kg de cocaína.

Cajé

Na Unidade de Internação do Plano Piloto, antigo Cajé, a direção foi trocada ontem, após cinco fugas de menores infratores em menos de duas semanas, as últimas duas no domingo.



RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA



► No antigo Cajé, diretor foi substituído após o quinto interno escapar em duas semanas

Técnicos do IML ameaçam parar

Os técnicos em necropsia que auxiliam a Polícia Civil no Instituto de Medicina Legal do DF ameaçam parar por falta de condições de trabalho.

De acordo com o presidente da Associação dos Técnicos de Necropsia do DF, José Romildo Soares, os profissionais estão sobrecarregados. Atualmente, há 37 servidores trabalhando na função, mas o quadro da carreira prevê 150. “É urgente que o governo chame os colegas aprovados em concurso público, não há mais condições de trabalho”, afirma.

Os técnicos em necropsia são lotados na Secretaria de Segurança Pública e recebem salário de R\$ 4,2 mil para auxiliar os policiais do IML, trabalho que inclui transportar e higienizar os corpos de mortos.

O último concurso para a carreira foi realizado em 2011 e previa a nomeação de 150 profissionais. “Até agora ninguém foi chamado”, reclama Soares. O con-



► Rabecão em frente ao IML: paralisação poderá atrasar coleta de corpos em até dois dias

curso anterior é de 1995. Desde então, não há aumento do quadro.

Ontem, a Associação dos Técnicos de Necropsia enviou aviso formal ao governador Agnelo Queiroz, ao secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, e ao secretário de Administração, Wilmar Lacerda, sobre

a intenção de iniciar um esquema de operação-padrão a partir de amanhã.

“Vamos sair apenas em dupla. Hoje é comum fazermos o serviço sozinhos”, afirma Soares. Caso não haja resposta do governo, o passo seguinte será a paralisação de 30% dos funcionários, o que atrasa-

rá a retirada de corpos de hospitais em até dois dias.

O secretário Wilmar Lacerda promete convocar entre 30 e 50 novos técnicos ainda esta semana. “Reconhecemos a demanda como legítima e, apesar do aperto nas contas públicas, vamos fazer as nomeações.” ● METRO BRASÍLIA

Superlotação na Papuda

A 6ª Promotoria de Execuções Penais alerta para as más condições de funcionamento dos presídios brasileiros.

Neste ano, a promotoria já preparou duas ações civis públicas contra o governo. Uma delas exigia melhorias na ala feminina da Papuda e a outra, na ala de presos do regime semiaberto. Uma terceira ação está sendo preparada para cobrar melhorias no espaço destinado aos presos de regime fechado.

“A pergunta não é mais se o sistema vai entrar em colapso, mas quando entrará”, reclama a promotora Adriana de Albuquerque Holanda.

Atualmente, 4.986 pessoas estão abrigadas no Complexo Penitenciário - e o espaço comporta apenas 2.768. Em visitas mensais feitas pelo Ministério Públi-

co ao Complexo Penitenciário, as promotoras flagram celas com capacidade para oito pessoas que estavam sendo ocupadas por pelo menos 25.

Os presidiários não estão recebendo itens de higiene básicos como escovas, pastas de dente e toalhas. De acordo com o Ministério Público, também não há regularidade na distribuição de toalhas, lençóis e colchões.

A promotoria também questiona a falta de iniciativas de ressocialização para os presidiários. De acordo com elas, atualmente apenas 10% da população carcerária têm acesso a oportunidades de capacitação profissional. “Como ressocializar os presidiários, se o Estado não oferece nada?”, pergunta a promotora Adriana de Albuquerque. ● METRO BRASÍLIA

► Corte Suprema e o Tribunal Eleitoral do país vizinho negaram recurso

Lugo perde na Justiça, mas ainda tenta voltar

► Ele formou um 'gabinete paralelo' e quer ir à reunião do Mercosul

Entenda a crise política no Paraguai

► O começo

Fernando Lugo sempre teve problemas para governar. Oriundo de movimentos sociais, ele não tinha base política. Para se eleger, em 2008, e romper com 60 anos de hegemonia



da direita no Paraguai, ele se aliou ao PLRA (Partido Liberal Radical Autêntico), do vice-presidente **Federico Franco**

► Os problemas

Além dos problemas políticos, Lugo também teve a imagem arranhada por uma série de escândalos pessoais. Ex-bispo católico, em 2009, ele reconheceu um filho fruto de um relacionamento enquanto era membro da Igreja. Lugo também enfrentou um câncer linfático

O novo presidente do Paraguai, o liberal Federico Franco, tomou posse com grande apoio político e um enorme isolamento internacional. Além da suspensão do Mercosul e da condenação da Unasul (União das Nações Sul-Americanas), o novo governo paraguaio também foi repreendido pela Espanha, que disse apoiar as medidas dos blocos sul-americanos.

Hoje, a OEA (Organização dos Estados Americanos) se reúne para avaliar

a crise paraguaia.

Enquanto Franco fazia o juramento e empossava seus ministros (dos quais apenas dois faziam parte do antigo governo), o presidente destituído, Fernando Lugo, tentou reverter seu julgamento político. A Corte Suprema do Paraguai, no entanto, recusou-se até a analisá-lo.

O Tribunal Superior Eleitoral do país vizinho também negou que possa adiantar a eleição pre-

sidencial, prevista para daqui a nove meses.

Fiscalização

Em reunião com amigos e partidários, Lugo anunciou a formação de um "gabinete de restauração democrática", uma espécie de organização paralela planejada para monitorar o trabalho do novo governo.

Lugo também disse que irá à cúpula de líderes do Mercosul, que será realizada quinta e sexta-feira, em Mendo-

za, na Argentina. O ex-presidente quer, nas suas palavras, "explicar o que aconteceu no Paraguai". Um porta-voz do novo governo reclamou da postura de Lugo, que continuaria agindo como mandatário. Especulou-se até a possibilidade de imposição de sanções ao ex-presidente.

O governo brasileiro avalia as próximas ações da diplomacia em conjunto com o Uruguai e a Argentina, os outros dois membros plenos do Mercosul. ● METRO

► O impeachment

O processo começou após um confronto armado entre policiais e camponeses, na fazenda de Curuguaty, em 15 de junho. Na ação, 17 pessoas morreram, e os opositores culpam Lugo pelas mortes. Todo o impeachment ocorreu de forma muito rápida

20 de junho

o PLRA abandonou a base do governo



21 de junho

a Câmara aprovou o impeachment, por 76 votos a um, com três abstenções. No mesmo dia, o Senado definiu como seria o processo. Lugo teve menos de 36 horas para articular sua defesa

22 de junho

o Senado julgou o impeachment de Lugo e o afastou da Presidência. Trinta e nove senadores foram favoráveis à destituição, quatro, contrários e dois se abstiveram

As punições

22 de junho a Unasul (União das Nações Sul-Americanas) condenou a destituição de Lugo

23 de junho o governo brasileiro condenou o "rito sumário" do julgamento e entendeu que ele fere a cláusula democrática da qual os países da região são signatários.

24 de junho o Mercosul, reunido na Argentina, aprovou a suspensão do Paraguai do bloco até 2013, quando deve ocorrer uma nova eleição presidencial

Cerco a imigrantes está maior nos EUA

A Suprema Corte dos Estados Unidos validou uma polêmica lei do Estado do Arizona que dá mais autonomia à polícia para o controle da imigração ilegal. Agora, os agentes estaduais poderão checar o status de qualquer pessoa detida, desde que haja uma "suspeita razoável" para isso.

Até então, a fiscalização dos imigrantes era ex-

clusiva de agentes federais. Segundo a imprensa norte-americana, a nova regra trará implicações para as eleições presidenciais, em novembro.

A Suprema Corte também vetou algumas partes exageradas da lei, como a que impedia os imigrantes ilegais de procurarem emprego estando em território americano. ● METRO

Espécie extinta



► Veterinários tentaram reprodução em cativeiro

STRINGER / REUTERS

Morre solitário George

George, a única tartaruga da espécie "Geochelone abigdoni" morreu no Parque Nacional de Galápagos, no Equador. A morte do animal, que tinha mais de 100 anos, pôs fim à espécie. Os cientistas chegaram a tentar uma reprodução, em 1993, mas não conseguiram.



JUSTIN SULLIVAN / GETTY IMAGES

► Ao longo dos anos, físico testou uma série de sistemas

Cientistas 'leem' o cérebro de Hawking

A era da leitura de pensamentos chegou, e a primeira cobaia é o físico Stephen Hawking. Vítima de uma grave doença degenerativa, Hawking topou testar o iBrain, um dispositivo que converte sinais cerebrais em palavras.

"Nós gostaríamos de encontrar uma maneira de penetrar no cérebro", contou

o professor Phillip Low, inventor do iBrain. O sistema transforma as ondas cerebrais em gráficos, traduzidos em palavras. Low está trabalhando com Hawking há um ano, e os resultados da pesquisa serão apresentados em uma conferência, no mês que vem. O custo da nova tecnologia não foi revelado. ● METRO INTERNACIONAL

Brasileiro chega à Síria

O professor Paulo Sérgio Pinheiro, que investiga os crimes contra os direitos humanos praticados na Síria, conseguiu entrar no país árabe. Segundo fontes ouvidas pela agência "Reuters", Pinheiro embarcou no fim de semana à capital Damasco para conversas com o governo de Bashar Al Assad. É provável que o ditador sírio tente reverter as acusações a seu regime, apontadas nos relatórios da equipe chefiada pelo brasileiro.

A chegada do professor

coincide com o acirramento das tensões entre a Síria e a vizinha Turquia. Ontem, o governo turco acusou o país vizinho de derubar um de seus aviões, na última sexta-feira. Segundo o vice-primeiro-ministro da Turquia, Bulent Arinc, a destruição da aeronave foi "intencional".

Do outro lado, um porta-voz do governo sírio argumentou que "o jato de guerra turco violou o espaço aéreo sírio." A Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) convo-

cou para hoje uma reunião sobre o assunto.

● METRO COM AGÊNCIAS

DENIS BALIBOUSE / REUTERS



► Pinheiro coordena grupo que avalia o conflito

Milionário que sumiu pode ter surtado

A mãe do milionário brasileiro Guma Aguiar, desaparecido desde a semana passada, disse acreditar que o filho sofreu um surto psicótico. Guma sumiu no dia 19 de junho, quando saiu para um passeio de barco na Flórida, nos EUA. A embarcação foi encontrada à deriva.

Mesmo sem conhecer o paradeiro do milionário, a mãe, Ellen, e a esposa americana, Jamie, já entraram na Justiça para decidir quem ficará com a fortuna. ● METRO

A VIDA NA CIDADE É MAIS DIVERTIDA DO QUE VOCÊ IMAGINA.

BMW Motorrad
Brasil

0800 707 3578
bmw-motorrad.com.br



Puro Prazer de Pilotar



BMW F 800 R. ENTRADA DE R\$ 18.450,00 + 24 PARCELAS MENSAIS DE R\$ 812 + FRETE, COM TAXA DE 0% A.M.*

Motor bicilíndrico | 798 cilindradas | Potência: 87 cv à 8.000 rpm
Torque: 86 Nm à 6.000 rpm | ABS | Para-brisa esportivo
Computador de bordo | Piscas em LED | 2 anos de garantia

Acesse www.bmw-motorrad.com.br e encontre a concessionária BMW mais próxima.

BMW Serviços Financeiros  Consulte nossas opções de financiamentos e seguros: 0800 019 9797 ou www.bmwfs.com.br



*Condições válidas exclusivamente para a motocicleta BMW F 800 R, ano/modelo 2012/2012 - 0km, com preço sugerido de R\$ 36.900,00, apenas para pagamento à vista. Não incluso frete no valor máximo de R\$ 1.000,00, variável de acordo com o Estado da Federação. Ou plano de financiamento oferecido pela BMW Serviços Financeiros. Sujeito à aprovação de crédito. Modalidade CDC Pessoa Física. Entrada de R\$ 18.450,00 mais 24 parcelas mensais de R\$ 811,39. Valor final do bem à prazo: R\$ 37.923,39. Taxa de juros de 0% a.m. (sem impostos). Custo Efetivo Total (CET) máximo da operação: 5,37% a.a.. Taxa de Cadastro (R\$ 850,00), Taxa do SNG (R\$ 43,49 - todos os Estados), Taxa DETRAN (R\$ 58,50, R\$ 72,72, R\$ 116,57, R\$ 137,05, R\$ 190,00, R\$ 200,00, R\$ 200,38, R\$ 225,89, R\$ 250,00 ou R\$ 380,00, dependendo do Estado da Federação) e IOF estão incluídos nas parcelas e no CET (ref. Taxa Detran SP - R\$ 58,50). Condições válidas de 01/06/2012 a 30/06/2012 ou término do estoque de 77 unidades, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Ouvidoria Corporativa BMW SF: 0800 772 2369. Atendimento ao Cliente BMW SF: 0800 019 9797. Para mais informações, consulte a concessionária autorizada BMW Motorrad de sua preferência.

Capacete é a proteção do motociclista.



▶ Litro do álcool sai por R\$ 2,29

Etanol é vantajoso só em três Estados

O motorista brasileiro pagou, em média, R\$ 2,82/l na gasolina e R\$ 2,29/l no etanol na primeira quinzena de junho, segundo o levantamento realizado pelo Índice de Preços Ticket Car (IPTC). A gasolina se manteve como o combustível mais vantajoso na maioria dos Estados do

país. O etanol é vantajoso apenas em São Paulo, Mato Grosso e Goiás.

Quem escolheu o Gás Natural Veicular (GNV) desembolsou, em média, R\$ 1,81/m³. Com as alterações, as médias por litro são: gasolina R\$ 2,85; etanol R\$ 2,29; diesel R\$ 2,14 e biodiesel R\$ 2,12. ● METRO

Quanto menor a renda, maior a dívida

▶ Mais de 20% dos brasileiros com renda até R\$ 4,8 mil comprometem mais de 51% do salário com dívidas ▶ Calote é maior nessa faixa de renda

Os consumidores de menor renda lideram os índices de endividamento e inadimplência. Segundo pesquisa da FGV (Fundação Getúlio Vargas), 19,3% dos brasileiros declaram ter mais de 51% da renda comprometida com gastos de cartão de crédito, cheques, carnês de lojas e empréstimos.

Entre os consumidores com renda de até R\$ 2.100, o índice sobe para 23,4%. A parcela que mantém pagamentos com um atraso superior a 30 dias é de 19,1%. Já na faixa salarial entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800, o comprometimento da renda acima de 51% atinge 24,1% dos consumidores, e a inadimplência, 8,8%, de acordo com o levantamento.

Endividados	Percentual de consumidores		
Comprometimento da renda	Até 50%	Entre 51% e 100%	Acima de 100%
Até R\$ 2.100,00	76,6%	18,4%	5,0%
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	75,9%	19,7%	4,4%
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	82,4%	15,2%	2,4%
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	82,4%	15,2%	2,4%
Mais de R\$ 9.600,01	87,5%	11,7%	0,8%
Brasil	80,7%	16,2%	3,1%

Fonte: IBRE/FGV

“É um índice elevado. Os consumidores que estão mais endividados são os de renda mais baixa. Na faixa de renda mais alta, acima

de R\$ 9.600,01, o percentual cai para 12,5% e a fatia de inadimplentes é de apenas 3,6%”, disse Viviane Seda Bittencourt, coordena-

dora técnica da área de análises econômicas do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre/FGV).

Entre os consumidores que recebem de R\$ 4.800,01 a R\$ 9.600,00, 17,6% declararam um alto nível de comprometimento da renda, e 5,2% se disseram inadimplentes.

Apesar do endividamento, houve uma alta de 2,4% na expectativa de compra de bens duráveis em junho ante maio, passando de 90,0 pontos para 92,2 pontos, segundo a FGV. Na comparação com junho de 2011, o aumento foi de 7,7%. “As medidas de estímulo do governo ajudaram a melhorar a expectativa do consumidor”, diz a economista da FGV. ● METRO

Breves

BRUNO MIRANDA/FOLHAPRESS



Rede Ri Happy compra PBKids

BRINQUEDOS. A varejista de brinquedos Ri Happy, recém-adquirida pelo fundo de investimento Carlyle, comprou a rede concorrente PBKids. O valor da operação não foi revelado. A intenção, segundo comunicado do grupo americano, é somar experiências. A PBKids tem cerca de 50 lojas e faturou R\$ 230 milhões, segundo dados de 2010. Já a Ri Happy tem 114 unidades distribuídas em 18 Estados. Com um faturamento de cerca de R\$ 800 milhões, a rede teve 85% do seu capital vendido para o grupo norte-americano de investimento em março. ● METRO

Grupo Casino vai manter diretores

PÃO DE AÇÚCAR. O grupo francês Casino, que assumiu o controle do Pão de Açúcar, planeja manter os dirigentes da empresa, de acordo com o presidente do Casino, Jean-Charles Naouri. Em entrevista publicada ontem pelo jornal “Le Monde”, Naouri diz que “respeita e tem total confiança na atual direção do GPA” e em seu diretor-presidente, Enéas Pestana, que deve continuar a exercer o cargo. Quanto ao empresário Abílio Diniz, Naouri disse que suas atitudes deixaram-no “decepcionado”. ● METRO

Mercado reduz projeção de PIB

SÉTIMA QUEDA. A projeção de analistas do mercado financeiro para o crescimento da economia este ano caiu pela sétima semana seguida. A estimativa para a expansão do PIB passou de 2,3% para 2,18%. Para 2013, também houve ajuste na projeção, que passou de 4,25% para 4,2%, segundo pesquisa feita pelo Banco Central. ● METRO

300 mil investem no Tesouro

O Programa Tesouro Direto, que permite a compra de títulos públicos por pessoas físicas pela internet, ultrapassou a marca de 300 mil investidores. Segundo dados do Tesouro Nacional, o total de aplicadores encerrou maio em 300.818.

Somente no mês passado, 4.565 investidores se cadastraram no programa, o que representa incremento de 24,33% nos últimos 12 meses. Em maio, o programa vendeu R\$ 303,48 milhões em títulos públicos. O volume é menor que o do mesmo mês do ano passado, quando R\$ 360,91 milhões foram vendidos. O recorde de vendas foi registrado em janeiro, quando as vendas somaram R\$ 616,26 milhões. ● METRO

4,5

mil investidores se cadastraram no programa em maio, um crescimento de 24% nos últimos doze meses, segundo dados do Tesouro Nacional.



▶ Papéis da Petrobras recuaram 8,95% ontem

Bolsa cai 3% puxada por ação da Petrobras

A Bovespa fechou ontem no vermelho, pressionada pelo tombo das ações da Petrobras pelo clima de aversão ao risco no exterior. O Ibovespa fechou em queda de 2,95%, aos 53.805,38 pontos.

O giro financeiro do pregão foi de R\$ 4,62 bilhões, o menor desde 28 de maio. Segundo operadores, o fraco volume reflete a falha técnica no sistema de divulgação de cotações da Bovespa.

O destaque negativo do pregão foi a Petrobras. A

ação preferencial (PETR4) da empresa fechou com perdas de 8,95%, a R\$ 17,80. Essa foi a maior queda diária do papel desde novembro de 2008, para o menor patamar de fechamento em oito meses. Já a ação ordinária da estatal (PETR3) caiu 8,33%, a R\$ 18,48.

O mercado mostrou decepção com o reajuste dos preços de gasolina e diesel, anunciado na sexta, e com o do novo plano de negócios da estatal. ● METRO

Mercado no vermelho

Bovespa



- 2,95%
(53.805)

Dólar



+ 0,09%
(R\$ 2,06)

Para quem acha que lugar de poesia é na rua

► 2ª Bienal do B do Açogue Cultural reúne, hoje, 70 poetas de Brasília para recitais, música, teatro de bonecos, filmes, exposição de pinturas e lançamento de livros ► Programação é gratuita

Há quem acredite que Brasília nasceu para ser poesia. "Ela é uma cidade forte, solitária e de uma luz poderosa. Deixa a gente em um estado contemplativo que propicia a criação", reflete a poeta brasileira Angélica Torres de Lima. A convicção de Angélica é partilhada por um grupo de artistas que se mobilizou para organizar a "2ª Bienal do B: a poesia na rua", que começa hoje, em frente ao Açogue Cultural T-Bone.

A história do evento data de 2011, ano em que foi cancelada, por falta de verbas, a 2ª Bienal Internacional de Poesia, prevista para acontecer na Biblioteca Nacional de Brasília. Com as expectativas frustradas - e acostumados a orçamentos apertados -, poetas brasilienses resolveram mostrar que nem só com dinheiro se faz cultura. Organizaram, na rua mesmo, uma celebração à poesia, que reuniu escritores locais, nacionais e até mesmo um nicaragüense e um poeta de Portugal.

"A vantagem de ser alternativa é que a gente não precisa nem respeitar a regra de que bienal acontece a cada dois anos. No ano seguinte mesmo já organizamos a segunda", brinca Vicente Sá, poeta e um dos organizadores do evento.

Em apenas um ano, a Bienal do B ganhou corpo. Vai ter 70 poetas da cidade, apadrinhados pelo alagoano Lêdo Ivo, membro da Academia Brasileira de Letras.

As atrações incluem também shows de João Donato,

Wagner Tiso, Fátima Guedes e Beto Guedes. A abertura ficará por conta de Sérgio Duboc, do grupo Liga Tripa, que promete uma homenagem aos poetas locais. "Cantarei músicas com letras de Vicente Sá, Alexandre Marino, Fabrício Morello e Paulo Tovar. Também estou planejando uma surpresa", diz, fazendo mistério.

Cena brasileira

A Brasília recém-nascida não tinha academia de letras nem centro cultural de poesia, mas, em vez de encarar essas ausências como empecilho, os poetas da capital as interpretaram como libertação. "Assim, a cidade nos deu a chance de compor ao ar livre, no gramado, em encontros informais. Até mesmo em bares de Brasília é possível declamar poesia e contar com um público atento às tuas palavras", opina Vicente.

Como em qualquer outra parte do mundo, contudo, poesia continua a ser um estilo de vendagem difícil. "A Sociedade dos Poetas Vivos em Brasília é pequeninha", brinca Angélica. Ela poderia muito bem ter acrescentado: só não lhes falta é motivação.



NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

ele assustado o que houve?!
ela insiste /
urgente para o carro! /
docilmente intrigado ele
parou, /
no acostamento, claro.

ela então enlaçou o
pescoço /
do namorado entre os
braços /
e beijou-lhe estrelas

incendiada delicada apaixonada
damente /
na boca.

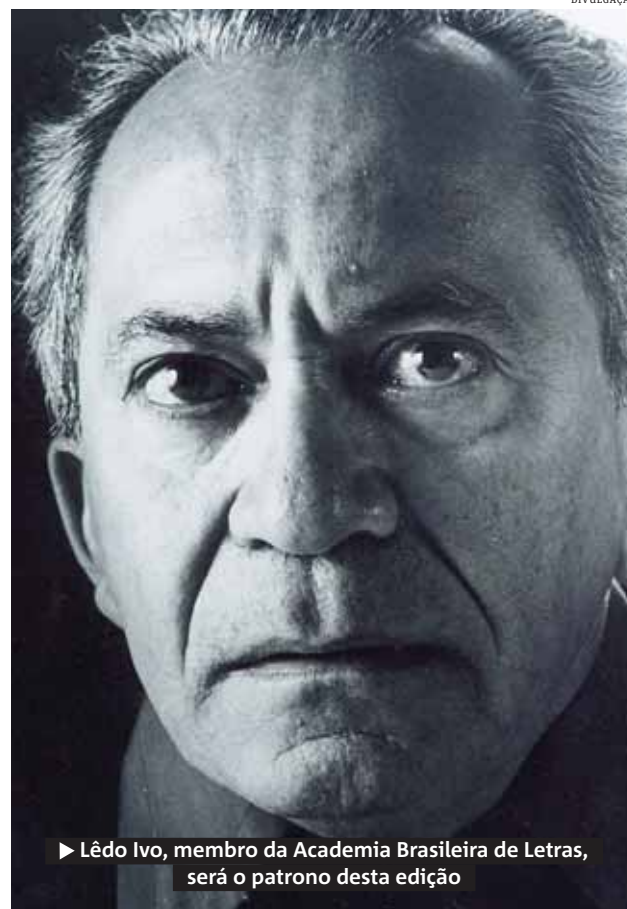
Angélica Torres de Lima

Poesia

CENA BRASILENSE

1970.
a pista enluarada e plana
era o eixinho /
em seus alicives e declives
imperceptíveis /
ao olho humano entre as
asas /
sul e norte de Brasília. /
a velocidade ali um convite /
a quilômetros deslizantes.

súbito ela dispara para para
para para /



► Lêdo Ivo, membro da Academia Brasileira de Letras, será o patrono desta edição

Programe-se

► 2ª Bienal do B: poesia na rua
Em frente ao Açogue Cultural T-Bone
(entre quadras 312/313

Norte). De hoje a 29 de junho. Horário: das 18h às 23h. Entrada Franca. A programação completa está disponível no site www.t-bone.org.br/. Informações: 3963-2069.



Música

Henrique Neto se apresenta hoje no Teatro Nacional



► Show é grátis

Henrique Neto divulga hoje, no Teatro Nacional, seu primeiro CD, "Caminhos Abertos", com algumas músicas de sua composição. No violão de sete cordas, Henrique mistura influências que vão das valsas brasileiras até o forró. Hoje, às 20h30, na Sala Martins Penna do Teatro Nacional Cláudio Santoro. Grátis. Informações: 3325-6239. ► METRO

precinho básico

Limpe sua casa!

Comece pelo Precinho Básico

www.precinhobasico.com.br

Aspirador de pó DeLonghi

Limpa até o último pó.

Sua casa sempre limpa até o último cantinho. Um aparelho que vai revolucionar a sua forma de usar o aspirador.

Oportunidade imperdível!

Modelo XLF1300E

Design compacto

Potência de 1.300 W

Filtro Hepa H12
Filtra até as menores partículas de pó

6x R\$ 58,17

Preço à vista R\$ 331,55 no cartão

BRANDS BAG
Uma operação e-Strategic

EXCLUSIVO PARA LEITORES metro

Nintendo 'engorda' game portátil

► Fabricante lançará versão maior de seu console de bolso ► Aparelho permite jogar em 3D sem óculos

A Nintendo entrou para valer na briga pela preferência dos apaixonados por videogame. A fabricante anunciou o lançamento do 3DS XL, a nova versão do console portátil 3DS que vem com uma tela 90% maior. A novidade chegará aos mercados japonês e europeu em 28 de julho.

O aparelho, disponível nas cores branco, preto e prateado, tem a tela supe-

rior com 4,88 polegadas e a inferior, com 4,18 polegadas. O incremento no tamanho deu ao console 100 gramas a mais do que no modelo anterior. A companhia promete que o 3DS XL vai rodar jogos em três dimensões sem que o usuário precise usar óculos.

Para impulsionar o lançamento, a Nintendo também deve colocar a venda as novas versões de Mario Bros e Brain Trining, dois de seus jogos mais famosos na história.

Com a novidade, que deve custar cerca de 188 euros no Japão, a Nintendo passará a competir diretamente com o PlayStation Vita. A empresa também pretende limar a concorrência dos smartphones.

● METRO COM AGÊNCIAS

6,3 mi de consoles 3DS, o modelo anterior, foram vendidos pela Nintendo no Japão, desde fevereiro de 2011. O país também será a plataforma de lançamento da nova versão.

NINTENDO / DIVULGAÇÃO



Novidade ainda não tem data para ser lançada no Brasil

Os invasores



Cruzadas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL



BANCO 3/bia — let — man. 4/tupl. 5/tropel. 8/marciano.

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.



© Revistas COQUETEL



Leitor fala

Faixa exclusiva

Governador: Errar é humano, continuar errando é ignorância, corrigir o erro é sabedoria. Seja sábio e acabe com a faixa exclusiva para ônibus no Setor Policial Sul.

Roberto Freire – Brasília

Descriminalização

Enfim, uma ação prática sobre a tão falada e debatida descriminalização da maconha na América do Sul. E justamente no Uruguai. Nossos governantes já passaram da hora de tomar medidas enfáticas contra o tráfico de drogas em nosso continente. Se tantos chefes de Estado e ex-presidentes defendem a legalização da maconha para uso pessoal, não vejo mal em haver uma discussão pública sobre um tema. No Brasil, poderíamos fazer um plebiscito como o das armas para definir democraticamente essa questão.

Antonio C. de Souza – Curitiba, PR

metroPergunta

Sua região também tem sido vítima dos constantes apagões da CEB?

twitter

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@ByMorusfr: Apesar da CEB de quando em nunca avisar, Sobradinho II e adjacências sofrem com constantes apagões.

@Cristianossn: Apagões da CEB são reflexo da falta de planejamento urbano mais cauteloso no DF. Só se fala em expansão, mas não há preparação.



metroWeb

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo



Está escrito nas estrelas



Áries (21/3 a 20/4)

Negociações devem ser feitas em grupo, as pessoas estarão bem mais receptivas. Objetivos em comum são a grande chave para se obter o sucesso para todos.



Touro (21/4 a 20/5)

A dedicação aos seus afazeres pode ser a melhor forma de afastar antigos fantasmas e problemas que estão rondando o seu dia. Concentre-se e siga adiante.



Gêmeos (21/5 a 20/6)

Possíveis ganhos através de grupos de amigos ou parceiros nos negócios. Bom dia para participar de eventos requintados e gastar com coisas mais luxuosas.



Câncer (21/6 a 22/7)

Dia de fortes emoções, com o auxílio de pessoas fieis a você coisas positivas poderão acontecer. Saia para vencer a guerra. Não fique isolado, reação.



Leão (23/7 a 22/8)

Dia mais leve com novas notícias e um clima mais descontraído. Aproveite para resgatar amizades e parcerias que irão fazer uma grande diferença no futuro.



Virgem (23/8 a 22/9)

Poder nas mãos, boas chances de transformar as situações a seu favor, desde que você faça parcerias e junte-se com pessoas que tenham os mesmos ideais.



Libra (23/9 a 22/10)

Muitas promessas e mais empolgação das pessoas ao seu redor podem contagiar o seu dia. Bom momento para compartilhar experiências e trocar apoio com elas.



Escorpião (23/10 a 21/11)

Hora de juntar os amigos para poder dar conta de tanta demanda. As dificuldades do dia precisam ser resolvidas em equipe. Só assim você poderá se dar bem.



Sagitário (22/11 a 21/12)

Procure pelos amigos, está na hora de trocar ideias e esgotar as possibilidades de cometer enganos sozinho. Ouça as pessoas e coloque um fim em suas dúvidas.



Capricórnio (22/12 a 20/1)

Se puder ajudar, porém, primeiro deixe que as pessoas se reúnam e tentem resolver tudo por conta delas mesmas. Só interfira se for realmente muito necessário.



Aquário (21/1 a 19/2)

Dia de confrontos perigosos que devem ser evitados. Hoje os seus oponentes podem estar reagindo de maneira mais organizada e sem pena nenhuma de você.



Peixes (20/2 a 20/3)

Fique com a maioria, se as pessoas forem com você vá adiante, caso contrário tente se conformar e colocar novos objetivos em sua vida. Não lute contra o mundo.

www.estrelaguia.com.br

Para a memória não virar pó

► Cineastas, atores e especialistas presentes na 7ª Cine OP são unânimes em apontar a falta de políticas públicas consistentes para a preservação da memória audiovisual brasileira ► Mostra terminou ontem em Ouro Preto

Quando os primeiros candangos chegaram para dar início à construção da nova capital do Brasil, lá estava o italiano Dino Cazzola. Com uma pequena câmera, ele registrou todos os passos do surgimento do novo centro do poder, cravado no coração do cerrado. Em rolos e mais rolos de filme, captou a pavimentação das largas avenidas de Brasília, as primeiras ocupações irregulares e a inauguração dos imponentes prédios públicos.

Cazzola registrou momentos importantes da história nacional, como a tomada do poder pelos militares, o retorno de exilados políticos e a visita de ilustres presidentes. Um rico material. Mas que representa apenas 30% de sua filmo-

grafia. O restante foi perdido, fruto da ação do tempo e das falhas na conservação das películas. Para o lixo, foram não só latas com rolos de filmes apodrecidos, mas registros que nunca mais serão apreciados.

“O que fazemos é uma grande provocação. Mostramos que não existem políticas públicas de preservação do audiovisual no Brasil e como é importante ter as imagens, não só pela memória”, conta Cleisson Vidal, que ao lado de Andrea Prates dirigiu o documentário “Dino Cazzola – Uma Filmografia de Brasília”, apresentado na sétima mostra de cinema de Ouro Preto, que acabou ontem.

Diretor de filmes emblemáticos do cinema nacio-

nal, como “Cidade Ameaçada” e “Pra Frente Brasil”, o cineasta Roberto Farias também se mostra preocupado com a preservação da memória audiovisual brasileira. Um dos três homenageados da mostra, Farias afirma que os acervos públicos responsáveis por guardar filmes clássicos e raros sobrevivem com menos verba do que o necessário, de forma extremamente precária.

“Tem um acervo enorme do passado que tem que ser conservado e um monte de filmes que estão sendo feitos agora e que precisarão de conservação daqui a pouco. É uma corrida insana para conseguir dinheiro para tudo isso”, relata o diretor, que teve um de seus longas, “O Assalto

ao Trem Pagador”, recuperado recentemente pela Cinemateca Nacional.

Sobre a falta de uma política nacional que estabeleça critérios para a escolha de filmes que serão restaurados, a secretária do Audiovisual do Ministério da Cultura rebate, alegando que há muitos diretores que não liberam seus acervos e que as decisões são tomadas por um colegiado de especialistas. “Trabalhamos com filmes que tiveram importância histórica, de traços políticos, identitários, culturais e formativos, ícones da cinematografia brasileira”, diz Ana Paula Santana.



GUSTAVO CUNHA
METRO BELO HORIZONTE



Público lota sessões na praça Tiradentes de Ouro Preto

Clássico de Dahl é suspenso após falha

Quem foi sábado à noite no Cine Vila Rica assistir ao clássico “O Bravo Guerreiro”, filmado em 1968 por Gustavo Dahl, saiu da sessão sem saber o desfecho da história. O cineasta, morto no ano passado, é um dos três homenageados desta edição. A projeção parou faltando poucos minutos para o fim, frustrando a plateia. A filha de Gustavo, Catarina Dahl, subiu ao palco para se desculpar e ironizou a falha num evento que debate justamente a preservação do patrimônio fílmico.

A organização do evento informou que recebeu qua-

tro rolos de filmes em 35mm vistoriados, embalados e lacrados pela Cinemateca Nacional. Mas não houve tempo de fazer o teste antes da exibição. Por isso, só no decorrer da sessão que se descobriu que havia um rolo a menos.

A produção da Cine OP afirmou que fará contato com a Cinemateca, no Rio de Janeiro, informando o erro e cobrando uma apuração do ocorrido. Mas como o evento se encerrou ontem não houve tempo hábil para exibir o clássico de Dahl em sua versão completa. ● METRO BH

Vida de Elis pode virar filme

O jornalista e produtor musical Nelson Motta começou a escrever o roteiro de um filme sobre Elis Regina.

De acordo com o jornal “O Globo”, o autor da biografia de Tim Maia trabalha ao lado de Patrícia Andrade.

A direção também já estaria definida, com Hugo Prata, diretor de clipes e publicidade, que fará sua estreia nas telonas. O longa deve ter a atriz Andreia Horta como protagonista. ● METRO

60 segundos



Reginaldo (à dir.) e o irmão Roberto (à esq.) recebem homenagem

Após quebrar um jejum de três décadas sem dirigir, o ator Reginaldo Faria está de volta às telonas assinando a direção de “O Carteiro”, uma das pré-estreias nacionais da 7ª Cine OP. O cineasta conta que o cinema faz parte de sua vida desde pequeno e reclama das dificuldades de

se captar recursos para produções audiovisuais.

O cinema faz parte da vida da sua família? A nossa família sempre foi muito unida. E, ao partir para o cinema, o nosso pai até hipotecou a própria casa para que Roberto (Farias, irmão de Reginaldo) pudesse fazer seu primeiro filme. E esse hábito permanece. Nasceram os filhos do Roberto e todos eles fazem cinema. Os meus filhos são diretores e atores, como o Marcelo (Faria).

Então receber esse prêmio em família tem um gostinho especial? É o orgulho de tudo isso, de ter lutado tantos anos e

agora estar tendo esse merecimento.

Você atuou e dirigiu diversos filmes dos anos 1960 a 1980. Agora, está de volta com “O Carteiro”. Está mais fácil conseguir recursos e mão de obra qualificada para se filmar no país atualmente? Naquela época era mais fácil, era mais gostoso fazer cinema, porque tinha a Embrafilme que auxiliava muito. Mas ela caiu no governo Collor. E agora, que a gente tem talento, tem todo esse desenvolvimento digital, diversos cineastas surgindo e fazendo coisas maravilhosas, a gente ainda tem essa dificuldade. Existe a lei que apoia, mas o patrocínio ainda é difícil. ● GC

Festa dos quadrinhos anima a Flip



Angeli: bate-papo sobre cartoons

Um encontro para soltar a imaginação e debater sobre cartoons e humor, reunindo dois dos grandes nomes das tirinhas no país: Angeli e Laerte. Intitulada “Quadrinhos para Maiores”, a mesa redonda será atração da Festa Literária Internacional de Paraty - Flip, que acontece de 4 a 8 de julho, na Costa Verde do Rio de Janeiro.

O bate-papo com quadrinistas, cartunistas e ilustradores será dia 7, às 21h30, na Tenda dos Autores. E a mesa promete ter clima de

conversa entre amigos. Angeli e Laerte têm mais de 40 anos de trabalhos em comum e criaram personagens antológicos, como Rê Bordosa e Os Piratas, entre outros. Confira a programação da Flip no site: www.flip.org.br. ● METRO RIO



O Piratas, de Laerte



Rê Bordosa, de Angeli

3
esporte

O elevador amarelo

Do jovem clube que chegou à final da Copa do Brasil em 2002, resta pouco do Brasiense



Pior campanha do Brasiense no Candangão foi neste ano

CLÁUDIO BISPO/BRASILIENSEFC.COM.BR

Mais um do DF

Sobradinho se apresenta para a Série D do Brasileiro

O elenco do Sobradinho se apresentou ontem para a disputa da Série D do Nacional. A equipe vai ocupar a vaga do Gurupi-TO, que desistiu de participar do torneio. O representante do Distrito Federal está no Grupo A5, o mesmo do Ceilândia.

A equipe manteve o técnico Reinaldo Guedini e a base do elenco do Candangão. A principal novidade é o meia Adrianinho, ex-Brasiense. O time estreia na competição dia 4, contra o Crac-GO, às 20h30, em casa.

O outro representante do DF na competição, o Ceilândia estreou bem. O time venceu a Aparecidense-GO por 1 a 0, no último domingo, fora de casa, e lidera o grupo. ● metro Brasília

Após uma ascensão meteórica – sendo finalista da Copa do Brasil, em 2002 (perdeu para o Corinthians), e participante da Série A do Brasileiro, em 2005 –, o Brasiense amarga maus momentos há um bom tempo. Há dois anos na Terceirona do Brasileiro, o Jacaré viveu este ano o pior início de temporada da história. Após um quarto lugar no Candangão – pior campanha em 12 participações na elite do DF, o clube sequer assegurou uma vaga para a Copa do Brasil do ano que vem. A última vez que isso aconteceu foi em 2003.

O retrospecto ruim deve se refletir nos cofres do clube, que está muito longe das cotas de televisão dos tempos áureos. Em 2005, quando disputou a Série A do Brasileiro, o Brasiense embolsou cerca de R\$ 3,18 milhões com cotas de tevê. Se estivesse hoje na elite do Nacional, por exemplo, o Jacaré abocanharia R\$ 18 milhões, mesmo valor de equipes como Atlético-GO, Figueirense, Náutico, Ponte Preta e Portuguesa.

Ano que vem, o clube não terá a cota da Copa do

“Fico triste. Na minha época havia mais empolgação, uma vaidade com o clube”.

IRANILDO, ÍDOLO DO BRASILIENSE

Brasil. Neste ano, a CBF destinou a clubes do chamado Grupo III, que inclui o Brasiense, R\$ 120 mil para as duas primeiras fases da competição.

Dura realidade

Atualmente, vai e vem de treinadores e jogadores, que saem e chegam em larga escala e polêmicas com atletas e diretoria dão o tom no clube de Taguatinga.

O time só voltou a virar notícia nacional com ensaios eróticos de suas musas, disponíveis no site do time, e também com uma campanha para incentivar (inclusive com premiação) torcedores a fotografar jogadores em balada. O Jacaré parece estar sendo engolido por ele mesmo.

ADSON BOAVENTURA
METRO BRASÍLIA

Linha do tempo

Confira os altos e baixos do Brasiense desde sua fundação, em 2000.

- ▶ 2000 Campeão da Série B do DF.
- ▶ 2002 Vice-campeão da Copa do Brasil e campeão da Série C do Brasileiro.
- ▶ 2004 Campeão brasiense e da Série B do Brasileiro.
- ▶ 2005 Campeão brasiense.
- ▶ 2006 Campeão brasiense. Rebaixado para a Série B do Brasileiro.
- ▶ 2007 Campeão candango e semifinalista da Copa do Brasil.
- ▶ 2008 Campeão brasiense. Eliminados na segunda fase da Copa do Brasil.
- ▶ 2009 Campeão candango.
- ▶ 2010 Vice-campeão brasiense. Rebaixado para a Série C do Brasileiro.
- ▶ 2011 Campeão candango.

Após fiasco, faxina no elenco

Idas e vindas

CHEGARAM

Luizinho, Tarracha, Ênio, Fabão, Leandro Camilo, Walter Minhoca, Baiano, Andrade, Julio Bastos, Tozo, André Luiz, Silas e Jandson.

SAÍRAM

Rodrigo Ítalo, Rodrigo Cardoso, Jonathan, Andrezinho, Dudu, Teco, Bruno Lopes, Erick, Valdo, Zaza, Bachin, Diego Lira, Wudson, Lucas Silva, Daniel Amorim, David Gustavo, Adrianinho, Tallys e Diogo Galvão.

105

jogadores saíram do Brasiense, de 2010 a 2012. Neste ano, 19 deixaram o time.

93

atletas chegaram ao clube, de 2010 a 2012. Na atual temporada, são 13 caras novas.

Para o dono e presidente do clube, Luiz Estevão, o elenco anterior foi o culpado pela fraca campanha no Candangão deste ano e a ausência da equipe na Copa do Brasil.

O técnico Luiz Carlos Barbieri concorda que o time ficou devendo, mas prefere não eleger um culpado. “Todos nós deixamos a desejar. Não adianta achar culpados. Cheguei com o campeonato em andamento, começamos um planejamento, mas tudo só dá certo com resultado”, avalia o treinador.

Em 12 anos de existência, o Brasiense já teve 35 técnicos diferentes, dente eles nomes conhecidos, como Joel Santana, Valdir Espinosa, Márcio Bittencourt, Jair Picerni e Andrade. Uma média de quase três técnicos por ano.

Apesar dessa estatística, o treinador Barbieri segue no comando para a Série C, que sofre imbróglio jurídico e ainda não tem data definida para começar.

“Estou tranquilo. Quem trabalha nessa função tem que ter tranquilidade”, diz o técnico. ● METRO BRASÍLIA



Luiz Estevão

RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

“O elenco anterior ficou aquém do esperado. Por isso dispensamos alguns jogadores”.

LUIZ ESTEVÃO, PRESIDENTE

Jogador aciona clube na Justiça e dispara

Depois de o Brasiense comunicar a Rodrigo Ítalo que ele não fazia mais parte dos planos do clube, o lateral-esquerdo seguiu treinando no Jacaré, enquanto negociava a rescisão de seu contrato.

Três meses se passaram e o ex-camisa 6 acionou o clube na Justiça para con-

seguir seu passe e lutar pelo dinheiro que avalia ainda ter a receber pelo tempo restante de contrato.

“Meu contrato estava assinado até maio do ano que vem. Deveria receber o salário de todos os meses que ainda faltam. Estou decepcionado com o Brasiense, que me di-

“Estou decepcionado com o Brasiense, que me diziam que sempre foi bom pagador. Na hora de mandar embora não pagam certo.”

RODRIGO ÍTALO, LATERAL-ESQUERDO

ziam que sempre foi bom pagador. O salário não atrasa, mas na hora de mandar embora não pagam certo”, critica Ítalo.

Segundo ele, o proprietário do clube, Luiz Estevão, deveria contratar outro gerente de futebol. “Ele é ocupado demais com outras atividades. De-

via ter alguém lá. O Valdo, por exemplo, perdeu um voo e foi mandado embora. Isso é um absurdo. O Luiz Estevão é um cara muito de lua. Toma várias decisões precipitadas. Ele precisa entender que futebol não é igual a outro ramo empresarial”, desabafa. ● METRO BRASÍLIA



Felipe não joga desde 22 de abril

Clima é tenso entre Felipe e o Flamengo

Fora do gol do Flamengo desde a semifinal da Taça Rio, na derrota por 3 a 2 para o Vasco, em 22 de abril, quando foi diagnosticado com dengue, o goleiro Felipe recuperou a saúde, mas não a posição.

Titular desde então, Paulo Victor foi um dos destaques do Fla na derrota para o Grêmio, domingo, por 2 a 0, pelo Brasileiro. Se não fosse por ele, o rubro-negro teria deixado Porto Alegre com uma goleada nas costas. O clima entre Felipe e Flamengo é tenso, o que gera dúvidas se o goleiro irá se reapresentar hoje, no Ninho do Urubu.

Felipe não viajou com a delegação para o Sul. Foi liberado pela diretoria do clube da Gávea do treino do último sábado para visitar o pai em Salvador, que está com um tumor. O diretor de futebol, Zinho, pediu paciência ao camisa 1. ●METRO

Herrera viaja para os Emirados

O atacante Herrera, do Botafogo, viajou ontem à noite para os Emirados Árabes, para fazer exames físicos e assinar contrato com o Emirates Football Club.

Após a derrota para a Ponte Preta, por 2 a 1, domingo, o Alvinegro caiu para a sétima posição no Brasileiro, com 9 pontos.

O Glorioso só volta a jogar em 7 de julho, pela oitava rodada, contra o Bahia, no Engenhão. A partida contra o Corinthians, no próximo domingo, foi adiada para 11 de julho, porque o time paulista está disputando as finais da Libertadores. ●METRO RIO

Cuidados com La Bombonera



Jogadores do Corinthians embarcaram ontem para a Argentina

Timão faz hoje reconhecimento do gramado no estádio portenho Para Tite, concentração é o segredo para superar 'caldeirão', tradicional arma do Boca

A delegação corintiana já está na Argentina, onde, amanhã, às 21h50, enfrenta o Boca Juniors pelo jogo de ida da final da Taça Libertadores. Às 19h, a equipe fará o reconhecimento do gramado do estádio La Bombonera, quando o técnico Tite anunciará a escalação.

A preocupação com a tradicional casa do Boca se justifica. Além da imensa pressão que a torcida local impõe sobre o adversário, os argentinos construíram sua classificação para as finais com bons resultados em casa. Em seis partidas em Bue-

nos Aires na Libertadores, o clube ganhou cinco e perdeu apenas uma – 1 a 0 para o Fluminense, mesmo rival que eliminou nas quartas de final.

Além do time do Boca, o Tite quer o Timão preparado para esse obstáculo extra: "A Bombonera existe e é real. É preciso ter maturidade para jogar lá. Precisamos ter capacidade de concentração e força mental".

Ainda assim, o comandante vê o time confiante e trabalha para que seus atletas não sintam o famoso "caldeirão do Boca".

Para falar sobre concentração e foco no jogo, Tite citou um exemplo da época em que era jogador do Guarani, nos anos 80. "Fomos jogar as quartas de final do Brasileiro contra o Bahia, em 1986, com 93 mil pessoas na Fonte Nova. Você não ouvia o que o outro falava a três metros de distância", relembra. Um companheiro do nosso time sempre falava para deixar os 93 mil gritando, porque ninguém iria tirar a bola. Isso é concentração", completou o treinador alvinegro. ●METRO

Palmeiras irá receber o Coritiba na Arena Barueri



Festa contra o Grêmio na Arena Barueri

O Palmeiras definiu ontem onde irá receber o Coritiba para o jogo de ida da final da Copa do Brasil. Após indefinição entre o estádio de Barueri e o Morumbi, pesou a vontade do elenco, que preferiu enfrentar o Coxa na Arena Barueri. A partida ocorrerá em 5 de julho. O pedido foi protocolado pela diretoria, e a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) já confirmou o

palco da decisão.

"Temos chances de conquistar o título no Morumbi, mas o elenco escolheu a Arena Barueri e aceitei. Pensamos mais no pedido dos atletas, por isso a escolha. O título da Copa do Brasil vale mais que uma renda maior no Morumbi. Até porque ganhar o troféu também vale dinheiro", disse o presidente Arnaldo Tirone. ●METRO

Opinião

HELIO CASTRONEVES

VIBRAÇÃO NOS PNEUS

ACABOU COM A FESTA EM IOWA



Olá pessoal, tudo bem? Eu aqui estou ainda com a corrida de Iowa na cabeça. Claro que não adianta "chorar o leite derramado", mas faltou pouco para vencer sábado, mas tão pouco, que a gente fica pensando: "O que aconteceu?". É isso que eu vou tentar explicar aqui nessa minha coluna do **Metro**.

Para começar, essa prova foi diferente, com diminuição do downforce, estabelecida pelo regulamento, e uma nova regra de Qualifying, no formato de corridas curtas de 30 voltas, que em princípio valeu apenas para essa prova. Sobre isso, acho que foi uma experiência válida e que pode ser mantida, apenas com ajustes e alterações em alguns pontos. Conquistei a segunda posição no grid e já de cara assumi a ponta. A corrida começou porque o Dario Franchitti, que tinha feito a pole ao vencer a corrida curta com os oito mais rápidos do Practice 2, teve problemas nas voltas de alinhamento. Na relargada, mantive a liderança e fui construindo a vitória volta a volta.

Foram três pits, todos com um trabalho fantástico do meu pessoal. No computo geral, liderei 133 voltas das 250. Entrei para meu último pit em 4º e já fui para 3º na bandeira verde. Mas aí, na hora da arrancada final, começaram os problemas.

Os pneus dianteiros passaram a vibrar de modo estranho e isso se agravava quando eu forçava para ganhar posições ou me defender dos ataques. Com isso, caí de 3º para 6º, minha posição final. Não vou negar, fiquei chateado, mas a gente tem de ser prático e ver o lado positivo. Nesse caso, consegui reverter a queda de posição no campeonato e, com os pontos da colocação final e o bônus pelo maior número de voltas lideradas, subi de 5º para 4º na classificação.

Agora, pela primeira vez depois de sete semanas consecutivas de trabalho, vamos ter um final de semana sem corrida e voltamos no dia 8 de julho, com a corrida de Toronto. Com o cancelamento da corrida da China e a não substituição da data por outra, o campeonato terminará no dia 15 de setembro, em Fontana, com um prova de 500 milhas. Olha aí outra chance de vencer uma 500 Milhas!

É isso aí, valeu pelos e-mails e escrevam para press@helioastroneves.com. Eu leio. Pode demorar um pouco, mas leio. Tudo de bom!



Torcida tricolor prepara protesto

A torcida do São Paulo já prepara um manifesto em relação à péssima fase da equipe. Um movimento organizado pelas principais torcidas organizadas do clube circula no Twitter com o título de "MorumbiZero". O objetivo é que, na partida do próximo dia 8, contra o

Coritiba, todos usem nariz de palhaço do lado de fora do Morumbi. Nenhum integrante irá entrar no estádio, e o objetivo é convencer até os torcedores comuns.

No jogo de sábado contra a Portuguesa, jogadores e comissão técnica foram muito xingados. ●METRO



São-paulinos usaram nariz de palhaço e bexigas amarelas no último sábado, no jogo contra a Portuguesa

O bebê da Copa cresceu!

► **Mattheus, mais conhecido como o neném embalado por Bebeto na famosa comemoração do Mundial de 1994, é a cara nova nos treinos dos profissionais do Flamengo**

“Temos estilos diferentes, jogamos em posições diferentes. Sou meia de ligação e ele [Bebeto] era atacante.”

MATTHEUS

► **Mattheus escolheu a camisa número 43 (4+3=7) para homenagear o pai**

Ele já convive com a fama desde os 2 dias de idade. O país parou naquele 9 de julho de 1994 para ver o Brasil bater a Holanda por 3 a 2, em Dallas, pelas quartas de final da Copa do Mundo dos Estados Unidos, e acabou vendo também um gesto que entraria para a história e viraria símbolo da conquista do tetracampeonato mundial naquele ano.

Autor do segundo gol verde-amarelo, Bebeto saiu correndo em direção à linha lateral do campo e ganhou a companhia de Mazinho e Romário para fazer o gesto que ficou conhecido como “nana nenê”. Naquele dia, o mundo conheceu Mattheus, o filho recém-nascido que o camisa 7 do Brasil homenageava apenas dois dias depois do seu nascimento.

O bebê da Copa cresceu. Vai fazer 18 anos no próximo dia 7 e estreou no profissional do Flamengo na partida contra o Santos, no último dia 17, no Engenhão. O filho do tetracampeão mundial já tinha vestido o “manto sagrado” do time principal em fevereiro desse ano, contra o Olaria, pelo Carioca, quando

os titulares do rubro-negro disputavam a Libertadores. Mattheus entrou no final do jogo e pegou pouco na bola. Nos meses seguintes, voltou para os juniores, foi artilheiro do Estadual da categoria com 21 gols, e há poucos dias subiu oficialmente para os profissionais.

Independência

Mattheus reestreeu no Flamengo com a camisa 43. “Tive a opção de pegar a 42, mas aí preferi a 43, porque a soma de 4 e 3 dá 7, o número do meu pai. Mas foi uma homenagem... Eu tento evitar essa referência”, justifica.

No futebol, Mattheus diz que vai procurar ser cada vez menos “o filho de Bebeto” para ser cada vez mais o “Mattheus Oliveira”. “Sei que a comparação é normal e vai passar. Quero agora construir a minha história. Temos características diferentes, jogamos em posições diferentes”, explica o meia-esquerda de 1,85m. “Meu pai é bem mais baixo e era atacante. Eu gosto de armar, sou meia de ligação, gosto de servir aos atacantes”, diz o garoto.

Bebeto não esconde o or-



► **Bebeto homenageia o filho Mattheus, na época com 2 dias de vida, após marcar contra a Holanda, na Copa do Mundo de 1994**

gulto por ver o filho seguindo seus passos: “Desde pequeno eu percebi que o Mattheus tem talento. Com 6, 7 anos, eu treinava falta com ele lá em casa. Mandeí até construir uma barreira no gol, porque vi que ele tinha o dom. É um garoto disciplinado, acorda cedo, gosta de treinar... Tem tudo para se dar bem, principalmente numa posição em que faltam bons jogadores no Brasil”, diz.

Mattheus foi criado praticamente dentro da Gávea. Sua história com o Flamen-

go começou antes mesmo de nascer. O pai, Bebeto, e a mãe, Denise, se conheceram no clube. Foi com o camisa do Fla que o pai alcançou fama e se credenciou a vestir a amarelinha.

“Desde criança eu falo que vou jogar no Flamengo”, diz o jogador, que iniciou no futsal rubro-negro em 2004, aos 10 anos. Dois anos depois, foi fazer teste para trocar a quadra pelos gramados. “Nem quis levar... Quem foi com o Mattheus para a peneira foi o meu primo. Tinha uns 200

garotos e ele ficou entre os 10”, lembra o ex-camisa 7 do Brasil e do Flamengo.

Mattheus, que é convocado para as equipes de base da seleção brasileira desde os 12 anos, diz que Bebeto, hoje deputado estadual (PDT) e membro do Comitê Organizador Local (COL) da Copa do Mundo de 2014, é coruja sim, mas também puxa a orelha quando necessário. “Ele cobra, dá muita bronca. Somos amigos. Mas às vezes ele é pior que treinador [risos]... Lembra de todos os lances que eu fiz no jogo, sempre diz que eu preciso melhorar e seguir com humildade.”

Bebeto é seu o ídolo eterno, mas Mattheus revela que se inspira em outro jogador para construir sua carreira de sucesso: “Gosto de ver o Ganso (Santos) jogar. Ele é canhoto, como eu, acho que temos as mesmas características”, diz o meia-esquerda. Bebeto sonha: “Um dia vão me conhecer como o ‘pai do Mattheus’, vocês vão ver”.



PATRICIA TRINDADE
METRO RIO



“Sinto orgulho por ter sido lembrado pelo meu pai em um jogo tão importante, decisivo e na Copa do Mundo.”

MATTHEUS

“Eu procuro separar as coisas. Meu pai fez a história dele. Eu ainda vou fazer a minha.”

MATTHEUS

“Ele é disciplinado, gosta de acordar cedo e é talentoso. Tem tudo para dar certo.”

BEBETO

FOTOS: ALEXANDRE VIDAL/FLA IMAGEM

ANTÔNIO GAUDÉRIO/FOLHAPRESS